



PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ENVOLVENDO DATAS COMEMORATIVAS

II Congresso Online Brasileiro Multidisciplinar de Educação, 2ª edição, de 15/07/2024 a 17/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-103-5

FERREIRA; Débora Cristina¹

RESUMO

Introdução Este texto visa refletir acerca das práticas pedagógicas instituídas nas instituições de ensino de educação infantil envolvendo as datas comemorativas. Tendo em vista a educação infantil como uma etapa de suma importância para o desenvolvimento integral da criança, se faz necessário ponderar sobre o currículo e planejamento nos espaços educativos. Naturalizou-se as propostas de atividades atreladas às datas comemorativas presentes ou não no calendário, quase que, como uma obrigatoriedade, sendo, muitas vezes, trabalhadas de forma superficial e/ou estereotipada.

Objetivo O objetivo do texto é de refletir e problematizar em relação ao trabalho praticado nas instituições de ensino de educação infantil com datas comemorativas. **Métodos** Esta reflexão pedagógica é de cunho teórico, pautada em levantamento de fontes bibliográficas através de autores e suas obras, que forneceram informações no que diz respeito à temática, e relato de experiência, a partir de, trajetória profissional vivenciada e construída. Vale mencionar que não há muitas reflexões no que se refere ao assunto, o que traz a evidência e indispensabilidade em ser considerado e problematizado.

Resultados/Relato de experiência Essa reflexão surge, a partir de, experiências vividas como professora na educação infantil. Podemos observar que ano após ano, os planejamentos são inteiramente pautados e elaborados no calendário e suas datas comemorativas. Quando não se é exigido pela gestão escolar, ou pelas famílias, as próprias professoras sentem a necessidade em desenvolver o trabalho pedagógico baseado nessas datas. Esse movimento nos inquieta, uma vez que, percebemos que o real sentido e significado para professores e crianças, bem como sua condição nos planejamentos não é claro. Sendo assim, é necessário questionar: Qual a intencionalidade têm essas práticas? Como se relacionam com os interesses e necessidades das crianças? Como contribuem com o desenvolvimento integral das crianças? A presente reflexão não tem o intuito de dizer que o trabalho com datas comemorativas não deve fazer parte do currículo ou não tem relevância, o que está em discussão é como essas práticas são realizadas nos espaços educativos de educação infantil. Segundo as DCNEIs (BRASIL, 2009), a concepção de currículo à área da Educação Infantil o considera um “conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio

¹ UNISO - Universidade de Sorocaba, debora-1612@hotmail.com

cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade”. Sendo assim, pensar no currículo exige reflexão sobre a prática educativa, construindo um currículo que seja para as crianças, fazendo sentido às crianças. No entanto, é comum vermos planejamentos e práticas assentadas em semana do carnaval, da água, dos povos originários, dia das mães, festa junina, do folclore, da primavera, da criança, da consciência negra e do natal, permeadas por decorações, apresentações, lembrancinhas e esteréotipações, sem contextualização, desconsiderando aspectos da cultura e necessidades da faixa etária. **Conclusão** Nossas reflexões ajudaram a compreender que as experiências vivenciadas pelas crianças dentro das instituições educacionais de educação infantil devem ser de sentido, conhecimento e cultura, se pautando às necessidades e curiosidades das crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil, Práticas Pedagógicas, Datas Comemorativas